

A escola BEM GERIDA

A escola é, também, um mundo social, que tem suas características de vida próprias, seus ritmos e seus ritos, sua linguagem, seu imaginário, seus modos próprios de regulação e de transgressão, seu regime próprio de produção e de gestão de símbolos.

Forquin - sociólogo francês

Aproxima-se mais um ano letivo, e os diretores e equipe técnica se apressam em planejá-lo, não sem contar evidentemente com a participação ativa e consciente de seus professores, justamente aqueles que tudo vão fazer acontecer no “chão da sala de aula”. “A empresa bem-sucedida não é aquela com a maior quantidade de cérebros, mas aquela com a maior quantidade de cérebros agindo em conjunto”, é o que nos ensina Drucker. Essa é uma verdade incontestável para a construção coletiva do ambiente escolar de trabalho.

Na escola, não são apenas os professores que educam, mas todos os que trabalham nela e realizam ações educativas, embora nem sempre tenham as mesmas responsabilidades nem o façam da mesma maneira.

Assim, na organização e na gestão da instituição escolar, a fim de assegurar-lhe o bom funcionamento e o atingimento de seus objetivos educacionais, são imperativas as funções específicas de *planejar, organizar, acompanhar e avaliar*.



Ricardo Ribeiro*

Todos os que atuamos na área educacional temos a compreensão de que o mundo mudou muito e se encontra em permanente ebulição, o que influi diretamente no negócio-ensino ou no negócio-escola.

As pessoas também mudaram! Estão mais informadas, exigentes e imediatistas, valorizam o seu tempo, querem soluções customizadas para suas características, desejos e necessidades. Além disso, sofrem o impacto da mídia e das novas tecnologias, que afetam também a educação, o modo de viver, o sentido da vida e até as aspirações para o futuro, apesar de a sociedade atual ser marcada por viver o presente.

Ademais, a competição no mercado de ensino acirra-se intensamente, sobretudo num momento em que também grandes grupos nacionais e estrangeiros entram com altos investimentos no setor.

Nesse sentido, a arrumação da escola, com a consequente definição dos papéis, exposição de suas normas e procedimentos, alinhando pais, alunos e educadores, é indispensável, não só para dar-lhe outra imagem, mas para gerar credibilidade e con-

fiança, tanto para aqueles que prestam o serviço como para os que o recebem.

É importante ressaltar aqui que a boa escola deve ter, sim, suas regras, e não pode abrir mão delas, de preferência construindo, respeitando e/ou negociando tais normas para o bem do convívio social, pois vivemos numa sociedade cada dia mais litigiosa, em que os conflitos nunca desaparecem, ao contrário, eles se renovam. É oportuno lembrar que a lei que limita e pune deve também amparar, proteger e acolher. A introdução do manual do aluno, com todas as orientações, de preferência entregue aos pais no ato da matrícula, assim como o manual do educador, com a necessária descrição dos cargos e funções e definição de atribuições de cada um, são boas sugestões para todas as escolas.

Assim, se o objetivo essencial da escola é o ensino e a aprendizagem dos alunos, tarefa que fica a cargo do pessoal docente, a organização escolar também se faz necessária para melhor favorecer o trabalho do professor. Observa-se, igualmente, que os professores precisam fazer a sua parte, de modo que contribuam

para o bom funcionamento da escola, cabendo-lhes entender que trabalham em parceria com os colegas e que há necessidade de práticas comuns na relação com os alunos, na conduta da sala de aula e nas formas de relacionamento com os próprios alunos, funcionários e pais.

É bom que nos perguntemos sempre: o que esperam as famílias, a comunidade e os próprios alunos de uma escola? A nosso ver, num mundo conturbado e violento, além de uma escola de tolerância e de paz, exigem-se professores bem preparados, que tenham clareza de seus objetivos e conteúdos, preocupados com sua capacitação continuada, que usem metodologias e procedimentos adequados à matéria e às condições de aprendizagem dos alunos, que acreditem na avaliação processual, prestando sempre muita atenção nas dificuldades de cada aluno.

Acrescente-se a isso a existência de um projeto pedagógico-curricular inovador, com plano de trabalho bem definido, objetivos claros a alcançar, métodos de ensino, sistema de avaliação, compartilhamento das normas existentes, cumprimento de horários e das atitudes com relação aos alunos e funcionários.

Um bom clima de trabalho é também fundamental para conseguir o melhor empenho de todos. Se dermos aos professores e funcionários, nossos primeiros colaboradores, os recursos mínimos e o ambiente propício para trabalhar, satisfeitos e felizes, eles saberão entender os desejos dos clientes, criar vínculos e conquistá-los.

O calendário escolar precisa ser racional, viável, bem pensado e co-

... na gestão da instituição escolar (...) são imperativas as funções específicas de *planejar, organizar, acompanhar e avaliar*.

erente com a proposta pedagógica da escola, combinado e encaixado com o de sua rede de escolas, se constituída, com o de sua parceira, se integrada, e com o calendário litúrgico da Igreja, se for o caso de escola católica.

Afora todos os elementos citados anteriormente, não menos importantes para propiciar aos alunos oportunidades concretas de aprender são a estrutura organizacional e a boa organização do processo ensino e aprendizagem, o papel significativo da direção da escola e das coordenações pedagógicas e a disponibilidade de condições físicas e materiais, de recursos didáticos, da biblioteca e dos laboratórios, entre outros.

Uma organização curricular com conteúdos bem selecionados e a disponibilidade da equipe para aceitar inovações, não colocadas de modo impositivo, mas refletidas em conjunto e decididas de forma consensual, completam a nossa sé-

rie de ingredientes para assegurar a melhor organização e gestão da escola.

Deve-se salientar, entretanto, que não basta ter um projeto pedagógico-curricular, que é o documento que reflete as intenções da escola: é preciso que ele seja levado a efeito e, por isso, o pedagógico e o administrativo necessitam caminhar juntos e concorrer para atender ao projeto.

Enfim, tudo isso deve ser acompanhado de um planejamento orçamentário rigoroso, constantemente monitorado, para que a escola não gaste mais do que arrecada e ainda lhe reste um percentual, a cada ano, para os necessários investimentos. A escola que pretendemos é a que, juntos, construímos. ■

*Diretor educacional do Colégio Imaculado Coração de Maria - integrado à RCE; ex-diretor da RCE

www.redecatolicadeeducacao.com.br

